

## Editorial

Os cientistas sociais convencidos da irreversibilidade dos processos de secularização e de desencantamento do mundo constróem discursos controversos quando avaliam o novo movimento esotérico que é, de fato, universal. Especialmente no Brasil, longe de apontar para um processo de racionalização e secularização, o atual cenário religioso está a indicar uma pluralidade de busca, cada vez mais exigente e desafiadora, por caminhos espirituais.

O fenômeno ao invés da laicização, sinaliza um clima de ampliação das dimensões religiosas do espaço público. Somos levados a reafirmar as palavras do antropólogo José Jorge Carvalho em artigo neste número: “a querela dos espíritos parece ser a linguagem privilegiada para se falar dessa busca numa sociedade pluralista, sincrética e sujeita a profundas transformações sociais, políticas e econômicas, como é o caso do Brasil contemporâneo”.

Procurar ajudar na compreensão sociológica deste movimento de busca espiritual foi a razão de editar a presente “Sociedade & Estado”.

Brasilmar Ferreira Nunes  
Editor